

SATISFAÇÃO E RESOLUTIVIDADE DA CONSULTORIA EM ALEITAMENTO MATERNO EM UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA

Thaís Betti¹
Annelise de Carvalho Gonçalves²

1. Acadêmica de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica BIC/UFRGS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: thaïsbertti@hotmail.com
2. Professora Orientadora. Escola de Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: annelise@enf.ufrgs.br

INTRODUÇÃO

O leite materno é o alimento ideal para o recém-nascido nos primeiros seis meses de vida, pois contempla todas as necessidades nutricionais e imunológicas do bebê, proporcionando crescimento e desenvolvimento adequados (ARAÚJO et al., 2015). No puerpério podem surgir dificuldades relacionadas à amamentação, por isso a importância do atendimento por consultora em Aleitamento Materno (AM), auxiliando na resolução de problemas e dúvidas.

OBJETIVO

Identificar a satisfação e resolutividade da consultoria em aleitamento materno em um Hospital Amigo da Criança.

MÉTODO

Este estudo faz parte de um projeto maior intitulado “Padrões de Amamentação de Crianças Atendidas por Equipe de Consultoria em AM”. Estudo transversal descritivo realizado com 231 puérperas e seus recém-nascidos. **Critérios de inclusão:** residir em Porto Alegre ou região metropolitana, bebês a termo com peso $\geq 2.500g$, ter iniciado a amamentação e ser atendida pela equipe de Consultoria em AM. **Critérios de exclusão:** mulheres com bebês gemelares, contra-indicação de amamentação e duplas separadas após terem iniciado a amamentação. A coleta de dados foi realizada com questionário estruturado aplicado às puérperas, durante a internação hospitalar, entre agosto de 2016 e maio de 2017. Procedeu-se à análise descritiva, utilizando-se o software SPSS v.18. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, sob protocolo nº 160227.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Evidenciou-se que 97,8% das puérperas ficaram satisfeitas com o atendimento da consultoria. Referente à Tabela, destaca-se que 42,6% das puérperas que referiram resolutividade parcial, permaneceram com problemas relacionados à dificuldade na técnica de amamentação. Moraes et al (2016) evidenciaram que 53% das puérperas apresentam alguma dificuldade no AM ainda no período hospitalar pós parto. Ressalta-se ainda, que a queixa de baixa produção de leite persistiu como problema não resolvido por todas as mulheres, o que pode estar relacionado aos processos fisiológicos que ocorrem no organismo da mulher, como a apojadura, ou descida do leite, que acontece entre 24 e 48 após o parto (TAVARES, 2017).

Tabela - Resolutividade da Consultoria em Aleitamento Materno referida por 231 puérperas, em um Hospital Amigo da Criança. Porto Alegre, 2018.

Variável	n	%
Problema totalmente resolvido	163	70,6%
Problema resolvido em partes	61	26,4%
Dificuldade na técnica	26	42,6%
Fissura	23	37,7%
Anatomia do mamilo	8	13,1%
Baixa produção de leite	8	13,1%
Dor	5	8,2%
Problema não resolvido	7	3%
Baixa produção de leite	7	100%
Dificuldade na técnica	2	28,6%
Fissura	1	14,3%
Dor	1	14,3%
Anatomia do mamilo	1	14,3%

*Uma puérpera pode ter referido mais de um problema.

CONCLUSÃO

A Consultora em Aleitamento Materno é solicitada a intervir em situações que podem culminar em desmame precoce. Possivelmente a assistência qualificada, individualizada e humanizada dessa profissional refletiu na alta satisfação das puérperas por ela atendidas. Apesar da constatação de alta resolutividade desta Consultoria, os problemas relacionados ao início da amamentação ainda persistiram, sendo indicativo para a necessidade da continuidade de acompanhamento e apoio destas puérperas após a alta hospitalar, em nível de atenção básica.



Referências

- ARAÚJO, Rosália Teixeira de et al. Representações sociais do aleitamento materno para mães-adolescentes-nutrizes. *Revista Enfermagem Uerj*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 5, p. 639-643, nov. 2015.
MORAES, Bruna Alibio et al. Fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo em lactentes com até 30 dias. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 37, p.1-10, 2016.
TAVARES, Christyna Beatriz Genovez. Técnicas de Amamentação. In: CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. *Amamentação: Bases Científicas*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. cap. 9. p. 145-161.